

DIVISÃO SUL-AMERICANA



# MANUAL PRÁTICO PARA DIRETORES DE LIBERDADE RELIGIOSA DE IGREJA LOCAL

Segunda Edição, revista e atualizada

HELIO CARNASSALE e HERON SANTANA  
ORGANIZADORES

# Prefácio à segunda edição

A ideia de organizar um manual surgiu da necessidade de prover orientação para os diretores de liberdade religiosa de igreja local, especialmente para responder à pergunta feita pela maioria daqueles que são eleitos para essa função: “Fui escolhido para ser diretor de liberdade religiosa – e agora, o que eu tenho que fazer?”

A preparação da segunda edição foi resultado de um trabalho feito a quatro mãos. Enorme gratidão ao jornalista e amigo Heron Santana, Diretor de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa da União Leste Brasileira, parceiro na organização desta edição. Além de toda base que serviu para a primeira edição, foram aproveitadas as vivências das muitas atividades e eventos realizados em toda a Divisão, ao longo dos últimos anos.

Um tributo de louvor a Deus, que tem nos concedido muitas vitórias e tem preservado a liberdade religiosa nos países de nossa Divisão. Gratidão aos diretores nas Uniões, Associações e Missões que tanto contribuíram para aperfeiçoar e enriquecer a visão prática desse ministério. E, de forma especial, uma palavra de reconhecimento aos irmãos e irmãs que lideram esse departamento nas milhares de igrejas espalhadas pelo território da Divisão Sul-Americana (DSA), para quem, na verdade, é dedicado este manual.



**Pastor Helio Carnassale**

*Ex-Diretor de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa da Divisão Sul-Americana, no período 2015 - 2021.*

# Conteúdo

|  |    |
|--|----|
| Apresentação .....   | 4  |
| Justificativa: Por que um departamento de liberdade religiosa? ..... | 5  |
| Linha do tempo da liberdade religiosa .....                          | 7  |
| Breve histórico do departamento na América do Sul .....              | 8  |
| Marcos referenciais adventistas para a liberdade religiosa .....     | 9  |
| Conteúdos sobre liberdade religiosa no Espírito de Profecia .....    | 11 |
| O <i>Manual da Igreja</i> e o diretor de liberdade religiosa .....   | 13 |
| Perfil do diretor de liberdade religiosa de igreja local .....       | 14 |
| Ações Práticas .....   | 15 |
| Visão da Divisão Sul-Americana para o departamento .....             | 18 |
| Para saber mais .....  | 19 |
| Doze Segredos.....   | 20 |



Igreja Adventista  
do Sétimo Dia



THE INTERNATIONAL  
RELIGIOUS LIBERTY  
ASSOCIATION

**Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia**  
Av. L3 Sul, SGAS, Quadra 611 – Conjunto D, Parte C, Asa Sul  
70200-710 – Brasília, DF – (61) 3701-1818

Presidente: **Stanley Arco**  
Secretário: **Edward Heidinger**  
Tesoureiro: **Edson Erthal de Medeiros**  
Liberdade Religiosa: **Luis Mário de Souza Pinto**  
Secretária: **Nélida Leguizamón**

Organizadores: **Helio Carnassale e Heron Santana**  
Projeto Gráfico: **Levi Gruber**

# Apresentação

A responsabilidade de oferecer orientações para líderes locais é considerada de suma importância. Espera-se que todos os campos entreguem este manual aos Diretores de Liberdade Religiosa das igrejas, a fim de que tenhamos um grupo de membros que sejam não somente apaixonados por liberdade religiosa, mas que suas ações estejam alicerçadas nos pilares que a Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) tem construído para esse ministério.

É com muita alegria que a Divisão Sul-Americana (DSA) tem o prazer de entregar o Manual Prático para Diretores de Liberdade Religiosa de Igreja Local, segunda edição, revista e atualizada. O manual ficou ainda mais prático, depois de alguns conteúdos terem sido deslocados para o portal da DSA.

Oramos para que a utilização deste manual seja uma fonte de bênçãos para as centenas de irmãos e irmãs voluntários que se dedicam a esse ministério. Que Deus coroe de êxito cada esforço feito por nossos pastores e membros, e que o Espírito Santo seja derramado na vida de cada um de nós, para que a missão seja completada e possamos ver o Senhor Jesus voltar em nossa geração.



## **Pastor Luis Mário de Souza Pinto**

*Vice-Presidente e Diretor de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia.*

Brasília, abril de 2022

# Justificativa

“A necessidade de defensores da liberdade religiosa em cada nível organizacional de nossa igreja, chamados de ‘Embaixadores da Igreja’, tornou-se uma prioridade. Assim como acontece com todas as minorias religiosas, muitas vezes, somos vítimas de preconceito uma vez que as autoridades e o público em geral não sabem quem nós somos. De tempos em tempos, tentamos compensar isso ao organizar eventos públicos, mas estes não são apropriados se não há contato frequente com as pessoas ou se não se estabelecem relacionamentos. Infelizmente, o preço que pagamos por essa negligência é, muitas vezes, caro demais.”

“A Igreja deveria ter pessoas que possam representá-la junto ao público em todos os níveis da sociedade: desde a câmara municipal até o senado e o congresso nacional; com o prefeito do pequeno município até o presidente do país. Será que estamos preparados para essa tarefa? A resposta é “sim”. Em cada igreja, associação, união, e divisão alguém foi designado como responsável dessa missão: o Diretor do Departamento de Assuntos Públicos

e Liberdade Religiosa (PARL, sigla em inglês). Não há necessidade para se criar uma nova estrutura, mas há sim uma urgência para reforçar o que temos, ou seja, ter em cada igreja um Diretor de Liberdade Religiosa.”

“É imprescindível munir nossas igrejas com Embaixadores talentosos e comprometidos. Eles se tornarão a imagem da igreja na vida pública da cidade, da região, do estado e do país. Há muitos membros de igreja que têm conhecimento e experiência na vida pública e que estariam dispostos a servir nessa posição. Devemos achá-los e prepará-los. Como vamos prepará-los? Será que temos recursos para ajudar aqueles que concordam em servir, mas necessitam de conselhos, direcionamento e informação?”

“O Senhor está chamando cada um de nós para um trabalho especial. O apóstolo Paulo indica em 2 Coríntios 5:20: ‘De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com

Deus'. O Senhor nos chama para esse trabalho especial como 'embaixadores para Cristo' ao reconciliar as pessoas com o Rei do Universo. Que incrível tarefa e responsabilidade nos foi confiada pela graça de Jesus. É meu desejo fervoroso que em um futuro próximo a igreja seja representada ante as autoridades por membros dedicados que responderam ao chamado. Precisamos de embaixadores que vão honrar a igreja que representam e deixar os membros orgulhosos de ser parte dela. O exército de "Embaixadores da Igreja" vão ser embaixadores do reino vindouro de Deus, pois verdadeiramente Jesus logo voltará!" (Fonte: *Embaixador da Igreja*, John Graz, 2014, p. 11, 12).



**Ted N. C. Wilson**, *Presidente da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia*

# Linha do Tempo da Liberdade Religiosa



THE INTERNATIONAL  
RELIGIOUS LIBERTY  
ASSOCIATION

## 1886

A Igreja Adventista começa a publicar *The American Sentinel* [A Sentinela Americana], precursora da revista *Liberty*.

## 1889

Criação da Associação Nacional de Liberdade Religiosa, em Battle Creek, Michigan, EUA.

## 1893

A Associação Nacional de Liberdade Religiosa passa a ser Associação Internacional de Liberdade Religiosa (IRLA), com o propósito de promover, proteger e defender a liberdade religiosa para todas as pessoas, em todas as partes do mundo.

## 1901

A Associação Geral da IASD estabeleceu o Departamento de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa.

## 1906

Criação da revista *Liberty*, publicação bimestral destinada a ser uma preeminente fonte de conteúdos editoriais sobre liberdade religiosa. ([libertymagazine.org](http://libertymagazine.org)).

## 1906

A IRLA passa a ter 11 associações regionais que incluíam países como a Austrália e a Grã-Bretanha.

## 1946

A IRLA inicia a admissão de integrantes não adventistas em seus quadros acadêmicos e diretivos.

## 2014

A IRLA está representada em 80 países e tem correspondentes em 172 nações.

(Fonte: *Embaixador da Igreja*, John Graz, 2014, p. 77, 78.)

# Breve histórico do departamento na América do Sul

## 1916

Criação da Divisão Sul-Americana. Os presidentes eram responsáveis pelo departamento de Deveres Cívico-Religiosos, como foi designado aqui.

## 1936

Organizada uma comissão consultiva para atender e deliberar sobre assuntos relacionados à liberdade religiosa, tendo como presidente o Pr. Domingos Peixoto da Silva.

## 1951

Nomeado o Pr. Domingos Peixoto da Silva como o primeiro departamental de Deveres Cívicos-Religiosos da IASD para o Brasil.

## 1971

Com a jubilação do Pr. Domingos Peixoto, assume o Pr. Antônio Alberto Nepomuceno.

## 1972

O Pr. Walter Streithorst, que era presidente da União Este-Brasileira, acumula a função como departamental. A partir de 1973, ele deixa a presidência da União para cuidar exclusivamente do departamento, que passa a ser denominado Deveres Cívicos, com atuação ainda restrita ao Brasil.

## 1975

Durante a assembleia mundial da IASD ocorrida em Viena, Áustria, o Pr. Walter Streithorst foi nomeado como primeiro Departamental da área para atuar em todo o território da Divisão Sul-Americana.

## 1995

O departamento passa a ter na DSA, o mesmo nome atribuído pela Associação Geral: Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa (PARL, na sigla em inglês).

Serviram como departamentais: Floriano Xavier dos Santos (1986-1991); Assad Bechara (1991-1995); Siloé J. de Almeida (1995-2005); Williams Costa Júnior (2005-2006), Edson Rosa (2006-2013), Rafael Rossi (2013-2015), Helio Carnassale (2015-2021) e Luís Mário de Souza Pinto, nomeado em 6 de julho de 2021.

# Marcos referenciais adventistas para a liberdade religiosa

## 1 Criação - Queda - Redenção

“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:36). Deus criou os seres humanos com livre arbítrio. Com a entrada do pecado, essa liberdade foi perdida. Mediante seu sacrifício, Cristo restaura, para todos, o direito à liberdade.

## 2 Liberdade Religiosa inclusiva

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Da mesma forma que a oferta de salvação é para todos, assim também é com a liberdade.

## 3 Separação de Igreja e Estado

“E Jesus, respondendo, disse-lhes: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus” (Marcos 12:17). Cada poder tem o seu espaço e autoridade. A IASD reconhece e respeita o Estado, mas trabalha para que atuem separadamente.

## 4 Postura da IASD com autoridades

“Então Pedro e os demais apóstolos afirmaram: Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens” (Atos 5:29). A IASD obedece às autoridades terrenas e suas leis, desde que não conflitem com os ensinamentos das Sagradas Escrituras.

## 5 Relacionamento da IASD com outras confissões

“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor” (Gálatas 5:13). Pessoas controladas pelo Espírito Santo não abrigam intrigas e intolerância. Impera o fruto do amor, produzindo respeito às diferenças.

## 6 Liberdade Religiosa x Ecumenismo

“Por esta razão, sempre estarei pronto para trazer-vos lembrados acerca destas coisas, embora estejais certos da verdade já presente convosco e nela confirmados” (2 Pedro 1:12). Quando se estabelece contato com pessoas de outras confissões é, exclusivamente, para trabalhar em favor do direito à liberdade religiosa para todos e nunca para união doutrinária.

## 7 Liberdade Religiosa X Missão

“E digo isto a vós outros que conheceis o tempo: já é hora de vos despertardes do sono; porque a nossa salvação está agora, mais perto do que quando no princípio cremos” (Romanos 13:11). A liberdade religiosa assegura que a missão da pregação do evangelho seja cumprida. Onde não há liberdade religiosa a missão não avança.

## 8 Liberdade Religiosa X Escatologia

“E lhe foi dado comunicar fôlego à imagem da besta, para que não só a imagem falasse, como ainda fizesse morrer quantos não adorassem a imagem da besta” (Apocalipse 13:15). A IASD reconhece que a última grande provação do povo de Deus será a imposição de um falso sistema de adoração, com a união de um poder civil e uma autoridade eclesiástica, que resultará na retirada da liberdade religiosa.

# Conteúdos sobre Liberdade Religiosa no Espírito de Profecia

Ellen G. White escreveu muito sobre liberdade religiosa. Alguns capítulos sobre esse tema são sugeridos a seguir:

1. *Atos dos Apóstolos*, capítulo 6: “À Porta do Templo”.
2. *Mensagens Escolhidas*, v. 3, capítulo 55: “Lições da maneira como foi enfrentada a crise da Lei Dominical no fim da década de 1880 e no começo da década de 1890”.
3. *O Grande Conflito*, capítulo 16: “O Mais Sagrado Direito do Homem”.
4. *Serviço Cristão*, capítulo 14: “Liberdade Religiosa”.
5. *Testemunhos Para a Igreja*, v. 9, seção VII: “A Obra da Liberdade Religiosa”, capítulos 27, 28 e 29.

\*\*\*\*\*

Entre os mais emblemáticos parágrafos escritos por Ellen G. White sobre a liberdade religiosa, encontram-se:

“A questão da liberdade religiosa é muito importante e deve ser tratada com grande sabedoria e discrição. A menos que isso se faça, há o perigo de pelo nosso próprio procedimento trazermos sobre nós mesmos uma crise, antes de para ela estarmos preparados” (*Testemunhos Para Ministros*, p. 219).

“A bandeira da verdade e da liberdade religiosa desfraldada pelos fundadores da igreja evangélica e pelas testemunhas de Deus durante os séculos decorridos desde então, foi, neste último conflito, confiada a nossas mãos. A responsabilidade deste grande dom repousa com aqueles a quem Deus abençoou com o conhecimento de Sua Palavra” (*Atos dos Apóstolos*, p. 68).

“Ergam os vigias agora a voz e deem a mensagem que é a verdade presente para este tempo. Mostremos ao povo onde nos encontramos na história profética e procuremos despertar o espírito do verdadeiro protestantismo, acordando o mundo para a intuição do valor dos privilégios da liberdade religiosa por tanto tempo usufruídos” (*Testemunhos Seletos*, vol. 2, p. 323).

“Deus tem filhos, muitos deles nas igrejas protestantes e um grande número nas igrejas católicas, que são mais fiéis para obedecer à luz e para proceder de acordo com o seu conhecimento do que um grande número entre os adventistas observadores do sábado que não andam na luz. O Senhor quer que a mensagem da verdade seja proclamada,

para que os protestantes sejam advertidos e despertados para a verdadeira condição das coisas e considerem o valor do privilégio da liberdade religiosa que têm desfrutado há muito tempo” (*Mensagens Escolhidas*, vol. 3, p. 386).

“A habilidade de Satanás é exercida em elaborar planos e métodos incontáveis para cumprir seus propósitos. Trabalha para restringir a liberdade religiosa e trazer para dentro do mundo religioso uma espécie de escravidão” (*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 7, p. 180).

“Não estamos cumprindo a vontade de Deus se nos deixarmos ficar em silêncio, nada fazendo para preservar a liberdade de consciência” (*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 5, p. 714).

# O *Manual da Igreja* e o diretor de liberdade religiosa

“O Departamento de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa promove e mantém a liberdade religiosa, com particular ênfase na liberdade de consciência. Liberdade religiosa inclui o direito que o ser humano possui de ter ou adotar uma religião de sua escolha, de mudar de crença religiosa de acordo com a consciência, de manifestar sua religião individualmente ou em comunidade com outros crentes, em culto, observância, prática, testemunho e ensino, sujeito a respeitar os direitos equivalentes dos outros.”

“Diretor de Liberdade Religiosa – O diretor de Liberdade Religiosa coopera tanto com o pastor quanto com o Departamento de Liberdade Religiosa da Associação ou União. Deve exercer influência espiritual positiva, ser capaz de se relacionar com o público em geral, estar interessado em relações públicas, ser proficiente como um correspondente e estar preocupado com a preservação da liberdade para o povo de Deus.”

(Fonte: *Manual da Igreja*, 2015, p. 98.)

# Perfil do diretor de liberdade religiosa de igreja local

- 1 Ser membro ativo e viver de acordo com os princípios, valores e missão da IASD.
- 2 Ter habilidade para liderança e capacidade de reunir pessoas.
- 3 Demonstrar interesse e paixão pelo tema da liberdade religiosa.
- 4 Ter disposição e disponibilidade de atuar na proteção, promoção e defesa da liberdade religiosa para todas as pessoas.
- 5 Ser capaz de relacionar-se bem com o público em geral, sendo um embaixador da igreja.
- 6 Exercer uma influência espiritual positiva e ser respeitado em sua comunidade, dentro e fora da igreja.
- 7 Em cooperação com o pastor local, conforme o *Manual da Igreja*, ter condições de estabelecer contatos com pessoas e autoridades públicas, com organizações não governamentais e com líderes de outras entidades religiosas.

# Ações práticas

- 1 Estudar o Manual Prático do Diretor de Liberdade Religiosa de Igreja Local, preparado pela Divisão Sul-Americana.
- 2 Acessar e pesquisar o conteúdo e os recursos do site oficial de Liberdade Religiosa. ([adv.st/liberdadereligiosa](http://adv.st/liberdadereligiosa)).
- 3 Conhecer os artigos 5º e 19 da Constituição Federal, que tratam do direito à liberdade religiosa ([adv.st/direitosdeveres](http://adv.st/direitosdeveres)).
- 4 Conhecer a legislação sobre crimes de intolerância religiosa, especialmente a Lei 9.459, de 13 de maio de 1997. ([adv.st/lei9459](http://adv.st/lei9459)).
- 5 Acompanhar e ajudar permanentemente os membros de sua igreja/distrito, que estiverem enfrentando intolerância religiosa, seja no ambiente escolar, no trabalho ou em casa. Essa é a principal atividade a que um Diretor de Liberdade Religiosa deve se dedicar.
- 6 Ser membro do FORLIR – Fórum Regional de Liberdade Religiosa. Conhecer seus objetivos e propósitos. ([adv.st/forlir](http://adv.st/forlir)).
- 7 Ter sempre disponível os documentos necessários para defesa da liberdade religiosa dos membros da igreja, como declarações e requerimentos relativos à guarda do sábado, encontradas na página ADV.ST/LEI-SABADO: ([adv.st/leisabado](http://adv.st/leisabado)).
- 8 Aproveitar as diversas datas comemorativas do calendário civil para realizar visitas, em harmonia com o pastor distrital, com o propósito de homenagear e expressar reconhecimento a autoridades civis e eclesásticas, a professores, advogados, líderes comunitários, diretores de organizações não governamentais e a outros segmentos da sociedade que apoiam a luta pela liberdade religiosa.
- 9 Formar um grupo para orar em favor das autoridades, pela liberdade religiosa e por aqueles que sofrem perseguição por causa de sua fé.
- 10 Criar e manter um grupo de estudo permanente sobre liberdade religiosa, com o propósito de crescer no conhecimento desse assunto.

- 11** Fazer um cadastro dos advogados, professores e alunos universitários adventistas, com o objetivo de envolvê-los no ministério da liberdade religiosa.
- 12** Instruir os irmãos e jovens sobre a importância de serem profissionais responsáveis e estudantes dedicados. Se surgirem problemas de intolerância religiosa, um bom histórico aliado a um testemunho pessoal positivo contribuirá decisivamente para facilitar a busca de soluções.
- 13** Orientar a igreja sobre o posicionamento dos adventistas quanto à política, utilizando o documento “Os Adventistas e a Política”. ([adv.st/politica](http://adv.st/politica)).
- 14** Conhecer as declarações e documentos da igreja. ([adv.st/declaracoesoficiais](http://adv.st/declaracoesoficiais)).
- 15** Conhecer as declarações da igreja sobre Liberdade Religiosa. ([adv.st/liberdadereligiosa-estado](http://adv.st/liberdadereligiosa-estado)).
- 16** Estudar o que Ellen G. White escreveu sobre Liberdade Religiosa, conforme sugestões encontradas nas páginas 11 e 12 deste manual.
- 17** Não aceitar, apoiar ou promover manifestações de intolerância religiosa, inclusive por meio da internet. Não hostilizar outras religiões ou figuras religiosas, não postar imagens ou declarações preconceituosas.
- 18** Conscientizar os demais membros para rejeitarem qualquer tipo de manifestação intolerante.
- 19** Programar e realizar visitas às autoridades municipais, juntamente com o pastor local, para apresentar a IASD. Em caso de cidades ou capitais onde haja presença de mais de um distrito pastoral, essa ação deve ser coordenada pelo Departamental de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa da Associação/Missão, em conjunto com os pastores locais.

**20** Utilizar o sábado de Liberdade Religiosa, estabelecido no calendário de cada União e Associação/Missão, para realização de culto, seminários ou outras atividades comemorativas. No portal estão disponíveis os sermões ([adv.st/sermoes-liberdadereligiosa](http://adv.st/sermoes-liberdadereligiosa)) enviados pela Associação Geral, tanto os de anos anteriores, como o do ano vigente, e uma série de sugestões para se organizar a programação ([adv.st/dialiberdadereligiosa](http://adv.st/dialiberdadereligiosa)).

**21** Esclarecer aos membros que liberdade religiosa não é ecumenismo. Promover a compreensão da diferença que existe entre diálogo inter-religioso e ecumenismo; união de esforços e união de igrejas; união pela defesa de um direito civil e união doutrinária entre confissões diversas. Para ampliar o conhecimento sobre este tema, artigos podem ser acessados em: ([adv.st/artigosecumenismo](http://adv.st/artigosecumenismo)).

**22** Organizar celebrações em cultos alternativos, além do sábado dedicado à liberdade religiosa, para:

- a. Fortalecer espiritualmente os irmãos que, porventura, estejam enfrentando intolerância religiosa.
- b. Organizar reuniões de testemunho com membros que foram vítimas de intolerância religiosa e superaram essa situação.
- c. Expressar reconhecimento a pessoas que se destacam na defesa da liberdade religiosa, como por exemplo: juízes, prefeitos, vereadores, líderes religiosos, advogados, dirigentes de associações e outros.
- d. Celebrar um culto de “Ação de Graças” pela liberdade religiosa.

**23** Acompanhar as notícias de Liberdade Religiosa. ([adv.st/noticias-liberdadereligiosa](http://adv.st/noticias-liberdadereligiosa)).

## Visão da Divisão Sul-Americana para o departamento

- 1 Eleger um diretor de liberdade religiosa em pelo menos uma igreja de cada distrito pastoral.
- 2 Entregar o Manual Prático preparado pela DSA para os diretores de liberdade religiosa de igrejas locais.
- 3 Realizar seminários de liberdade religiosa no maior número possível de distritos pastorais.
- 4 Estabelecer e manter ativo pelo menos um FORLIR (Fórum Regional de Liberdade Religiosa) em cada Associação/Missão.
- 5 Promover a liberdade religiosa por meio das relações institucionais, para construir pontes com os variados setores da sociedade.

## Para saber mais...

Este manual prático se completa com um conteúdo essencial de pesquisa, informação e desenvolvimento do diretor de liberdade religiosa de igreja local, em seu trabalho na comunidade. Este conteúdo está disponível na página oficial do Departamento de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa, no portal da IASD.

Há também uma série de vídeos que ajudarão a ampliar a compreensão sobre a Liberdade Religiosa. ([adv.st/playlist-liberdadereligiosa](http://adv.st/playlist-liberdadereligiosa))

Além dos conteúdos mencionados no capítulo Ações Práticas deste manual, estão disponíveis no portal da Liberdade Religiosa da DSA ([adv.st/liberdadereligiosa](http://adv.st/liberdadereligiosa)), os seguintes documentos:

1 Declaração Universal de Direitos Humanos ([adv.st/declaracaouniversal-direitoshumanos](http://adv.st/declaracaouniversal-direitoshumanos))

2 *Embaixador da Igreja* (Dr. John Graz) ([adv.st/embaixadordaigreja](http://adv.st/embaixadordaigreja))

3 *Fundamentos e Funções do Departamento de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa* (Dr. Ganoune Diop) ([adv.st/fundamentosefuncoes](http://adv.st/fundamentosefuncoes))

4 IRLA ([adv.st/irla](http://adv.st/irla))

5 Regulamentos da Associação Geral ([adv.st/regulamentos-AG](http://adv.st/regulamentos-AG))

6 Regulamentos da Divisão Sul-Americana ([adv.st/regulamentos-liberdadereligiosa](http://adv.st/regulamentos-liberdadereligiosa))

7 *Revista Liberdade Religiosa* ([adv.st/revista-liberdadereligiosa](http://adv.st/revista-liberdadereligiosa))

8 *Coluna Para Ser Livre* ([adv.st/coluna-paraserlivre](http://adv.st/coluna-paraserlivre))

# Doze Segredos

## 1 **Compreenda seu papel e sua missão:**

Quem chamou você? Por que você é um embaixador?

## 2 **Cultive uma boa aparência:**

As pessoas veem você antes que você fale. Sua aparência transmite uma mensagem.

## 3 **Apresente-se corretamente:**

Suas primeiras palavras são importantes.

## 4 **Aumente seu conhecimento:**

Familiarize-se com a Igreja que você representa e o mundo ao qual você foi enviado.

## 5 **Construa sua rede de amigos:**

Não há como ter sucesso sozinho. Os amigos abrem portas para oportunidades.

## 6 **Tenha alvos:**

O que você deseja alcançar? Como você fará a diferença?

## 7 **Creia que tudo é possível:**

Tenha visão positiva e cultive pensamentos positivos. Com Deus tudo é possível.

## 8 **Siga pela senda da integridade:**

Não minta! Seja honesto, ainda que isso lhe crie problemas. A integridade será seu principal ativo.

## 9 **Seja humilde:**

A Deus, e somente a Ele, seja a glória. Você é servo Dele.

## 10 **Seja persistente:**

Roma não foi construída em um dia. Certifique-se de que o fator tempo está a seu favor.

## 11 **Organize eventos públicos:**

Seja ativo em sua comunidade. Planeje eventos e convide as autoridades políticas.

## 12 **Seja leal e fiel à sua igreja:**

Não comprometa sua fé. Permaneça firme. Você representa sua igreja, não a si mesmo. Seja fiel. Ore e leia a Bíblia. Você é um servo de Deus.

(Extraído do livro *Embaixador da Igreja*, John Graz, 2014, p. 27.)